

BALANÇO 2017

Boa produção do milho safrinha refletiu em baixa rentabilidade ao produtor rural

A produção brasileira de milho foi de 97,4 milhões de toneladas, crescimento de 46,1% ante a safra passada. Esse bom volume contribuiu para repor os estoques internos e aumentar a exportação em 80% frente à safra passada, embarcando 35 milhões de toneladas.


As boas condições climáticas favoreceram o desenvolvimento das lavouras de milho em todas as regiões. O plantio do milho verão, que vinha em queda desde a safra de 2007/08, voltou a crescer, motivado pelo bom preço oferecido pelo cereal. A área de milho safrinha aumentou 12,3%, atingindo 11,9 milhões de hectares. A implantação das lavouras foi feita dentro do período recomendado, favorecida pelo clima ideal. Em contrapartida, a receita obtida com a safra não foi suficiente para cobrir os custos de produção.

Gráfico 01 Receita obtida comparado com o custo operacional das lavouras de milho safrinha.




Fonte: CNA /Cepea

Produção total fechou em

97,4 
milhões de toneladas (+46,1%)

Exportação atingiu recorde de

35 
milhões de toneladas (+80%)

O excesso de oferta deixou os preços do cereal no Centro-Oeste abaixo dos preços mínimos. De acordo com dados do Campo Futuro, a rentabilidade para o milho safrinha foi negativa em todas as regiões. A CNA pleiteou junto ao governo a realização de leilões de PEP e PEPRO a preços remuneradores para os estados de MS, MT, GO e PR.



9,2 

milhões de toneladas foram comercializadas com apoio de leilões PEP e PEPRO

48% 

do Custo Operacional Efetivo é composto por Fertilizante, Defensivos e Sementes

PERSPECTIVAS 2018

Baixa rentabilidade do milho favorece o plantio de soja

A produção mundial de milho deverá ter uma redução de 3,4% em relação à safra passada puxada principalmente pela China e pelo Brasil. Para o consumo mundial, a estimativa é de um incremento de 2,3%, contribuindo para a queda de 11,5% nos estoques, chegando a 201 milhões de toneladas, menor montante desde a safra de 2014/15.

A área plantada no Brasil iniciou com estimativa de queda de 10% diante da melhor

rentabilidade para soja. Os estados da região Sul têm destaque, com redução de 21,1%. O atraso no plantio de soja nos estados do Mato Grosso e Goiás poderá prolongar o período de colheita da oleaginosa e isso prejudicará o plantio do milho safrinha. Nesses estados, a melhor janela de plantio do milho é até final de fevereiro, após esse período, o risco de quebra de safra é muito grande e o produtor deve evitar prolongar a semeadura.

Produção



3° maior produtor com 95 milhões de toneladas (-3,6%)

Exportação



2° maior exportador com 34 milhões de toneladas (-2,9%)



Plantio do milho safrinha poderá ser comprometido pelo atraso do plantio da soja no Centro Oeste

Os preços internacionais do cereal tendem a se manter acima de US\$ 3,85 por bushel.



Queda de **10%** da área de milho verão principalmente na região Sul.



3,4% de queda na produção mundial de milho.

A CNA está implementando um projeto para o controle da qualidade dos fertilizantes. Pretende-se realizar coletas de fertilizantes anualmente nas propriedades rurais com apoio do MAPA, Federações de Agricultura, Sindicatos e Produtores Rurais. O objetivo é monitorar, identificar e evitar fraudes e irregularidades na qualidade dos fertilizantes entregues nas propriedades.